

## **ATA DA 10ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE FEIJÃO**

**Data:** 12/09/2006

**Local:** CODEAGRO – SP – AUDITÓRIO “NEUSA MARCONDES DONATTI”

### **Presentes:**

A reunião teve início as 10:00h, estiveram presentes: João Carlos de Castro Alves, Manuel da Costa Pereira, Sérgio Augusto Morais Carbonell, Alisson Fernando Chiorato, Hubertus Derks, Simon J.M. Veldt, Osmar Luis Bandoni Júnior, Luís Antonio Jovelli, José Osmar Lourenço Lopes, Gilmar Antonio Casarin, Nelson Pedro Staudt e Márcia Alves Dourado de Oliveira.

Ausências não justificadas:

Os Srs. Francisco Maturro, o representante da Spraying Systems do Brasil, Norio Fujisawa, Tiaki Umeda.

Pauta da Reunião:

1. Reinstalação da Câmara Setorial;
2. Eleição do Presidente da Câmara;
3. Diversos

### **Resumo:**

Sr. Nelson começa a reunião informando sobre a importância e o funcionamento das câmaras setoriais e quais institutos e departamentos que compõem a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, coloca de maneira clara, como é importante o trabalho de todas as câmaras setoriais, as discussões entre os elos da cadeia, dos seus problemas, mas sempre com o objetivo de se chegar a soluções de consenso. Passa a palavra aos presentes, deixando-os à vontade para manifestarem-se.

Sr. Manuel fala sobre as dificuldades dos produtores e da necessidade da união de todos os elos da cadeia, informa ainda sobre um documento elaborado pela ABRACE – Associação Brasileira de Cereais, juntamente com os empacotadores, onde solicitam a isenção de ICMS, documento este que será enviado brevemente para a Secretaria da Fazenda, para análise e discussão. com relação ao produto feijão, em virtude da presença de misturas de qualidade diferentes de grãos e matérias estranhas nos pacotes comercializados no varejo, sugere, uma preocupação maior dos produtores em entregar um produto mais limpo para as empacotadoras.

Aproveitando a oportunidade os membros da câmara setorial aprovaram o documento da ABRACE, e como apoio elaboraram uma proposta, que trata do “Estudo e Análise das Ações Tributárias que afetam o Setor Feijoeiro”, no Estado de São Paulo, para apresentação imediata ao Secretário da Agricultura.

Sr. João Carlos, da Camil Alimentos, comenta que o mercado determina a necessidade de aprimoramento, pois o consumidor está cada vez mais exigente, reclama que algumas pessoas não eram produtoras de feijão, e estão entrando no mercado tumultuando a cadeia produtiva e prejudicando aqueles que realmente, sobrevivem da produção e venda do feijão; diz ainda que o gargalo da Câmara Setorial de Feijão foi, e continua sendo a tributação. Tem certeza que São Paulo tem

muito a contribuir com o agronegócio- feijão, salienta que a postura da fiscalização vegetal tem sido extremamente boa. Informa que o IBRAFE (INSTITUTO BRASILEIRO DE FEIJÃO), através da Câmara Setorial, está levando ao Ministério da Agricultura, reivindicações no sentido tributário, e sugere que o Secretário da Agricultura de nosso Estado, aproveite a oportunidade para levar estas considerações ao Governo Federal.

Sr. Manuel informa que o feijão vindo mais limpo da colheita, evitará que os "aventureiros" se aproveitem disto para ludibriar quem está bem intencionado, no sentido de realizar misturas com grãos de boa qualidade, com os de má qualidade no empacotamento, sendo feito sem adequação.

O Sr. Simon cita que a grande maioria do feijão é comprado em São Paulo e emite-se nota fiscal do Estado do Paraná, e enfatiza que uma cadeia produtiva formal é muito mais séria e consistente.

Sr. Gilmar diz que dentro do Estado de São Paulo existem ótimos produtores de feijão, bem como equipamentos, fornecendo um produto de primeira qualidade; enfatiza que somos um dos maiores consumidores e perdemos, por não estarmos produzindo a altura do que consumimos. Comenta que os empacotadores, sem lisura, misturam feijão de várias procedências, empacotam e vendem aos supermercados como feijão Tipo 1. Salienta que o produtor está desamparado e que o mercado consumidor está manipulado, diz que na bolsa comercializa-se feijão de má qualidade e por conta disto há uma interferência negativa no preço de produção.

Sr. Manuel sugere que quando houver necessidade de usar "atravessador" na venda da mercadoria, exija-se o pagamento antecipado, e que só use "atravessadores" em último caso.

Sr. Gilmar acredita que o setor será beneficiado com a diminuição da tributação e que haja uma parceria com os bons empacotadores. Informa que o déficit no valor de produção é cerca de 50 à 60% menor do que o esperado.

Sr. Osmar pontua que a mão de obra humana está sendo substituída pelo trabalho mecanizado, e que isto também, está causando um impacto na diminuição das áreas de produção de feijão no estado.

Sr, João Carlos informa que o hoje o maior produtor de feijão é o Paraná, e tem certeza que a partir da solução da questão tributária em nosso estado, o setor terá uniformidade e o produtor passa a ter um real lucro com sua produção. Solicita ainda que, que esta questão seja tratada e resolvida antes do começo desta safra.

Sr. Osmar quantifica que na região de Itararé existem 48 produtores com área acima de 30 ha, e 167 produtores abaixo de 30 ha, e que estes últimos vendem seu produto sem nota fiscal, em função da tributação. No ano passado, Itararé vendeu 1239Kg/ha e 60% dessa mercadoria saiu da região sem nota fiscal.

Sr. João Carlos questiona quem fiscaliza as empresas produtoras de sementes. Acha importante que ocorra esta fiscalização, pelo fato de que as sementes certificadas não terem um índice satisfatório de confiabilidade.

Sr. Sérgio Carbonell informa que toda semente certificada pode ser lançada por qualquer empresa.

Sr. Luiz sugere a compra das sementes produzidas pelo IAC – Instituto Agronômico de Campinas, desta forma o produtor correrá menos riscos com a semente utilizada no plantio.

**Conclusão:**

Discutidas estas questões os presentes também indicaram o nome do Sr. Gilmar Antonio Casarin, para a presidência desta câmara, que aceitou o convite, propondo-se a colaborar o máximo possível com a retomada de trabalhos. Foi eleito por aclamação.

Ficou também definida uma data para outra reunião, que ocorrerá no município de Capão Bonito - SP, juntamente com um Dia de Campo, com previsão de início para às 09:00hs, no dia 22 de novembro de 2006, convidando outros nomes envolvidos no setor, para aprovação desta pauta e demais assuntos considerados relevantes para retomada dos trabalhos.

O Sr. Nelson dá por encerrada a reunião.

**Nelson Pedro Staudt**

**Márcia Alves Dourado de Oliveira**

Secretário Geral das Câmaras Setorias

Secretária Executiva da Câmara Setorial de Arroz